

Data

São Paulo, 02 de agosto de 2013.

Senhor Presidente:



Em atenção ao Ofício nº 111/2013, de 12.06.2013, pelo qual V.Exa. nos solicita dados referentes ao Programa de Repovoamento da Fauna Ictiológica desenvolvido pela CESP, contidas no Requerimento nº 35/2013, de autoria do vereador Fábio dos Reis Vicenzi, informamos o que se segue.

Esta empresa realiza repovoamento da ictiofauna em reservatórios de hidrelétricas sob sua concessão desde 1975, em caráter permanente, fazendo parte do Programa de Manejo Pesqueiro desenvolvido nos reservatórios e nas respectivas áreas de influência.

O Programa de Manejo Pesqueiro, cujo objetivo consiste em desenvolver atividades de manejo dos recursos pesqueiros, nos quais o repovoamento se insere, que possibilitem a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades pesqueiras, é realizado à luz do seguinte ordenamento legal: a) Política Nacional do Meio Ambiente, estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981; b) Resoluções CONAMA nºs 001 e 237, de 23 de fevereiro de 1986 e 19 de dezembro de 1997, respectivamente; c) Lei Estadual nº 11.165, de 27 de junho de 2002, Artigo 15; d) Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca (Lei 11.959, de 29 de junho de 2009).

A atividade de repovoamento é submetida a adequações quantitativas e qualitativa, a cada ciclo reprodutivo das espécies.

Concernente às espécies utilizadas nos repovoamentos, bem como ao período de soltura destas e os reservatórios situados na bacia do rio Paraná e as espécies autóctones, exóticas* e alóctones** de peixes utilizadas em povoamento/repovoamento dos reservatórios das UHEs sob concessão da CESP, localizados na bacia do rio Paraná, no período de 1975 a 2012, são apresentados a seguir:

CIENTE:

27/8/2013

- segue -

A Vossa Excelência o Senhor
Vereador Alcir Gilberto Zaina
Presidente da Câmara Municipal
Santa Fé do Sul – SP

pe



I. Período: 1975 a 1979

ESPÉCIE		RESERVATÓRIO		TOTAL
		UHE	UHE Ilha	
		Souza Dias	Solteira	
A. Ocellatus**	Apaiari	43.600	30400	74.000
H. lacerdae**	Trairão	42.600	34.100	76.700
T. angulatus**	Sardinha de água doce	5.600	500	6.100
P. squamosissimus**	Pescada	6.700	1.200	7.900
TOTAL		98.500	66.200	164.700

II. Período: 1980 a 1990

ESPÉCIE		RESERVATÓRIO		TOTAL
		UHE	UHE Ilha	
		Souza Dias	Solteira	
B. Ocellatus**	Apaiari	167.000	116.000	283.000
H. lacerdae**	Trairão	61.000	137.500	198.500
T. angulatus**	Sardinha de água doce	2.384.000	1.546.500	3.930.500
O. niloticus *	Tilápia do Nilo	3.158.000	3.215.500	6.373.500
C. carpio*	Carpa	825.000	814.000	1.639.000
P. lineatus	Curimbatá	2.728.500	3.761.000	6.489.500
A. bimaculatus	Lambarí	739.000	2.606.500	3.345.500
P. mesopotamicus	Pacu-Guaçú	954.500	773.000	1.727.500
S. boreli	Piava	102.000	170.000	272.000
L. obtusidens	Piapara	24.000	20.000	44.000
TOTAL		11.143.000	13.160.000	24.303.000

III. Período: 1991 a 2012

ESPÉCIE		RESERVATÓRIO				TOTAL
		UHE	UHE	UHE	UHE	
		Três Irmãos	Porto Primavera	Souza Dias	Ilha Solteira	
P. lineatus	Curimbatá	5.576.000	616.700	8.871.500	4.043.000	19.107.200
P. mesopotamicus	Pacu-Guaçú	7.839.000	3.887.700	8.089.000	4.248.500	24.064.200
S. boreli	Piava	0	0	69.300	156.000	225.300
L. obtusidens	Piapara	1.371.000	141.200	1.737.000	977.000	4.226.200
P. luetkeni	Jaú	0	0	1.500	0	1.500
R. aspera	Cascudo	8.500	0	15.000	0	23.500
B. orbignyanus	Piracanjuba	1.049.500	531.000	1.542.500	557.000	3.680.000
P. coruscans	Pintado	78.000	15.000	109.000	50.000	252.000
H. platyrhynchos	Jurupoca	10.000	0	25.000	10.000	45.000
S. maxillosus	Dourado	149.000	25.100	154.000	74.000	402.100
TOTAL		16.081.000	5.216.700	20.613.800	10.115.500	52.027.000

- segue -

IV. Período: 2012 a 2013

ESPÉCIE		RESERVATÓRIO				TOTAL
		UHE Três Irmãos	UHE Porto Primavera	UHE Souza Dias	UHE Ilha Solteira	
<i>P. lineatus</i>	Curimbatá	308.000	16.500	300.000	204.000	828.500
<i>P. mesopotamicus</i>	Pacu-Guaçu	500.000	316.500	500.000	300.000	1.616.500
<i>L. obtusidens</i>	Piapara	106.000	16.500	150.000	100.000	371.500
<i>B. orbignyanus</i>	Piracanjuba	100.000	66.500	220.000	50.000	436.500
<i>P. corruscans</i>	Pintado	6.000	500	10.000	10.000	26.500
<i>H. platyrhynchos</i>	Jurupoca	0	0	1.000	0	1.000
<i>S. maxillosus</i>	Dourado	20.000	500	20.000	10.000	50.500
TOTAL		1.040.000	417.000	1.201.000	674.000	3.332.000

Para o período 2013/2014, com início da soltura dos alevinos a partir de outubro/2013, está programada a seguinte meta:

ESPÉCIE		RESERVATÓRIO				TOTAL
		UHE Três Irmãos	UHE Porto Primavera	UHE Souza Dias	UHE Ilha Solteira	
<i>P. lineatus</i>	Curimbatá	300.000	0	300.000	200.000	800.000
<i>P. mesopotamicus</i>	Pacu-Guaçu	500.000	300.000	500.000	300.000	1.600.000
<i>L. obtusidens</i>	Piapara	100.000	0	150.000	100.000	350.000
<i>P. luetkeni</i>	Jaú	0	0	1.000	0	1.000
<i>B. orbignyanus</i>	Piracanjuba	100.000	50.000	150.000	50.000	350.000
<i>P. corruscans</i>	Pintado	15.000	0	15.000	10.000	40.000
<i>H. platyrhynchos</i>	Jurupoca	0	0	1.000	0	1.000
<i>S. maxillosus</i>	Dourado	20.000	0	20.000	10.000	50.000
TOTAL		1.035.000	350.000	1.137.000	670.000	3.192.000

A produção de alevinos a partir de 1991, visando ao repovoamento dos reservatórios, passou a ser exclusivamente de espécies autóctones migradoras, sendo também priorizadas espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção.

A definição das quantidades produzidas decorre dos dados de rarefação demográfica das espécies, verificada por meio de monitoramento ictiológico em cada reservatório, e das características zootécnicas dessas espécies, que condicionam a produtividade.

Quanto à soltura dos alevinos, esta etapa é realizada em locais previamente selecionados, levando-se em considerações aspectos técnicos que possibilitem o maior aproveitamento possível desses peixes. No tocante à época, procura-se coincidir com o período de alevinagem no ambiente natural.

- segue -

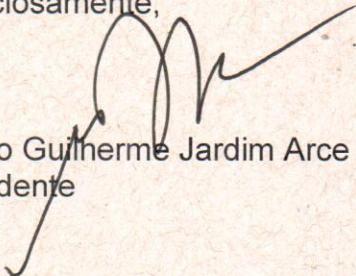
Data

- 4 -

A fim de minimizar a mortalidade por predação, é realizada a estocagem de alevinos, com tamanho médio de dez centímetros, uma vez que ocorre grande biomassa de ictiófagos nos reservatórios. O processo de produção de alevinos fundamenta-se em técnicas de manejo genético (TOLEDO-FILHO; TOLEDO-ALMEIDA; FORESTI; GALHARDO; DONOLA, 1992).

Colocamo-nos à disposição de V.Exa. para informações adicionais, pelo tel. (0xx67) 3521-0350, mediante o Biólogo João Henrique Pinheiro Dias, Gerente da Divisão de Recuperação e Conservação de Ecossistemas, UHE Eng. Souza Dias (Jupiá), Três Lagoas – MS.

Atenciosamente,


Mauro Guilherme Jardim Arce
Presidente



